



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE PALOTINA

Departamento de Educação, Ensino e Ciências

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Prática Pedagógica em Tecnologias Educacionais						Código: DEC018	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: DEC014-Didática		Co-requisito:		Modalidade: () Totalmente Presencial () Totalmente EAD () Parcialmente EAD: 30 H -50%			
CH Total: 60	Padrão (PD):	Laboratório (LB): 60	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
CH semanal: 4							
Prática como Componente Curricular (PCC): 50							

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

*Indicar a carga horária que será à distância.

EMENTA

Evolução e tendências da informática na educação: Educação online, Mobile Learning, E-Learning, blended Learning, self-service. Informática na Educação Especial na educação a distância. Conceito de Objetos de Aprendizagem. Software Educativo e seus aspectos técnicos, pedagógicos e ergonômicos. Critérios e instrumentos para avaliação de softwares educativos. Diretrizes para o desenvolvimento de material instrucional aplicado a EAD. A sala de aula informatizada: novas estratégias de organização e funcionamento e disposições comunicacionais. Tecnologias com interface tangíveis.

PROGRAMA

Evolução e tendências da informática na educação: Educação online, Mobile Learning, E-Learning, Blended Learning e self-service.

- E-Learning e Educação Online: reflexões em torno do conceito
- Modelos pedagógicos para a aprendizagem online
- Benefícios e desafios do Blended Learning ou ensino híbrido
- Enquadramento teórico para a integração de tecnologias móveis em contexto educativo
- Self-service - tendência da transformação global da educação

Informática na Educação Especial na educação a distância

- Tecnologias Assistiva
- Recomendações de Acessibilidade
- Utilização de software e programas

Objetos de Aprendizagem

- Conceito

- Princípios e ciclo de vida de um Objeto de aprendizagem
- Metadados
- Contribuições dos Objetos de Aprendizagem na educação

Software Educativo

- Aspectos técnicos, pedagógicos e ergonômicos
- Critérios e instrumentos para avaliação de softwares educativo

Diretrizes para o desenvolvimento de material instrucional aplicado a EAD

- Noções de design instrucional na elaboração de materiais didáticos para EaD.
- Dimensões a serem consideradas:
 - Estrutura
 - Conteúdo
 - Linguagem
 - Atividade
- Funções que um material didático assume na EaDa.

A sala de aula informatizada: novas estratégias de organização e funcionamento e disposições

- Disposições comunicacionais e infraestrutura que modificam a sala de aula presencial

Tecnologias com interface tangíveis.

- Conceituando tecnologias tangíveis
- Interação humano- computador
- Características das interfaces tangíveis
- Potencialidade educativas das interfaces tangíveis

OBJETIVO GERAL

Refletir sobre a importância das Tecnologias educativas como meio que poderá estimular a adoção de estratégias de aprendizagem inovadoras em múltiplos contextos visando a promoção e desenvolvimento do pensamento crítico e complexo dos alunos, bem como analisar os impactos sócio-políticos de sua inclusão no seio da sociedade

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender o potencial das tendências da informática na atualidade como uma forma de promover a democratização do ensino.
- Compreender como o design instrucional oferece condições próprias, por meio de etapas definidas, para o desenvolvimento de cursos a distância e seus materiais didáticos;
- Identificar s potencialidades educativas das tecnologias tangíveis
- Criar artefatos com interfaces tangíveis a serem utilizados para melhorar a aprendizagem dos alunos da educação básica
- Compreender a importância do uso de recursos tecnológicos como um meio que poderá contribuir para a inclusão e aprendizagem dos alunos com deficiência
- Reconhecer as recomendações de acessibilidades e os critérios técnicos pedagógicos e ergonômicos quando da criação de Objetos de aprendizagem
- Conhecer alguns programas e software específicos para criação de ambientes ou recursos para alunos deficientes
- Enumerar e caracterizar alguns aplicativos utilizados na educação especial
- Desenvolver aplicativos vocacionado aos alunos deficientes, visando contribuir para sua aprendizagem e desenvolvimento.
- Identificar s potencialidades educativas das tecnologias tangíveis
- Criar artefatos com interfaces tangíveis a serem utilizados para melhorar a aprendizagem dos alunos da educação básica

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Métodos e técnicas de ensino

Durante as aulas serão utilizadas as seguintes metodologias de ensino:

- Exposições dialogadas, como forma de possibilitar o diálogo com os estudantes a partir de análises, reflexões, exemplos, analogias e

questionamentos, buscando sempre estabelecer conexões entre a realidade e o conteúdo estudado;

- Análises de textos e vídeos;
- Estudos dirigidos/ Estudo de caso
- Elaboração e discussão de resenhas/síntese;
- Utilização de recursos tecnológicos (AVA, Google drive e outros)
- Sugestão de leituras obrigatórias e complementares.
- Compartilhamento das soluções encontradas individualmente para situações-problemas apresentadas

Contudo, esses procedimentos metodológicos poderão sofrer alterações conforme a dinâmica percebida no contexto de sala de aula.

Recursos Didáticos

- Quadro
- Material multimídia, como projetor, laptop e computadores
- Artigos e Materiais didáticos (bibliografia básica e complementar), com preferências aos disponíveis na internet, vídeos.
- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), websites, software

Recursos Didáticos (EaD)

– Sistema de comunicação - a forma de comunicação principal será o Ambiente Virtual de Aprendizagem (UFPR Virtual), onde serão utilizados fóruns, chats e mensagem para comunicação entre alunos e professores. Também poderá ser utilizado grupos no WhatsApp, e-mail e web conferência (teams)

- Tutoria a distância - a tutoria a distância será realizada pela própria professora, a qual possui formação e experiência.
- Material Didático específico: vídeo aulas, recursos educacionais abertos - REA e textos disponibilizados no AVA oficial da UFPR.
- Infraestrutura e suporte tecnológico: laboratório de informática com acesso à Internet do Setor Palotina estará disponível aos alunos
- Previsão de período de ambientação dos recursos tecnológicos a serem utilizados pelos discentes: acontecerá na primeira semana de aula
- Controle de frequência das atividades: O controle de frequência no AVA será feito por meio das atividades realizadas por cada aluno, bem como por meio do registro de acesso ao AVA.
- Avaliação: a avaliação das atividades proposta no AVA será considerada na fórmula de avaliação da disciplina
- Capacitação: a docente possui certificado de Formação em Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IFMA e experiência comprovada em tutoria pela Universidade Estadual de Santa Catarina- UDESC

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá de forma processual e contínua ao longo da disciplina. Quanto aos métodos estão previstos

- Realização de uma prova com questões dissertativas valendo 30. Serão avaliadas a capacidade de expressão, o domínio conceitual, o raciocínio e a articulação das ideias.
- Criação de artefatos com interface tangível de baixo custo (valendo 20 pontos) serão avaliados os aspectos técnicos, pedagógicos e ergonômicos.
- Criação de aplicativos para alunos deficientes (valendo 20 pontos). Serão avaliados os aspectos técnicos, pedagógicos e ergonômicos
- Criação de objetos de aprendizagem a serem utilizados na educação básica (valendo 20 pontos). Serão avaliados tendo como critérios as diretrizes para elaboração de material para EaD
- Atividades escritas / trabalhos desenvolvidos em sala de aula ou fora dela, sem quantidade pré-definida, totalizando 10 pontos no cômputo geral

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

CARVALHO, Ione Cândido Bonfim. A contribuição da EAD e das ferramentas tecnológicas na prática docente. 2011. 40 f. Monografia (especialização) - Universidade Federal do Paraná, Especialização em Mídias Integradas na Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1884/33209>. Acesso em: 26 mar. 2020.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. 8. ed Campinas, SP: Papirus, 2012. 141 p. (Papirus educação). Inclui referências. ISBN 9788530808280.

ZABALA, A. A prática educativa como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

ERNANDES, Adriano Hidalgo. A informática como recurso para a aprendizagem de alunos autistas. 2011. 38 f. Monografia (especialização) - Universidade Federal do Paraná, Especialização em Mídias Integradas na Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1884/33257>. Acesso em: 26 mar. 2020.

FAVA, Rui. Educação 3.0: Aplicando o PDCA nas instituições de ensino. Cidade: Saraiva, 2014.

GRAZIOLA JUNIOR, Paulo Gaspar (orient.). Apostila tecnologia assistiva. Matinhos, 2017. 38 p. Inclui referências. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1884/53403>. Acesso em: 26 mar. 2020.

SILVA FILHO, João Josue da. Computadores, super-heróis ou vilões?: um estudo das possibilidades do uso pedagógico da informática na educação infantil. Florianópolis: UFSC-Centro de Ciências da Educação, 2000. 119p

TAJARA, Sanmya Feitosa. Informática na Educação: Novas Ferramentas Pedagógicas Para o Professor na Atualidade. São Paulo: Érica, 2012.



Documento assinado eletronicamente por **ELIANA SANTANA LISBOA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 03/12/2021, às 12:10, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4093881** e o código CRC **2C71F601**.